



## TELEGRAMA PARA O NEPO NOS SEUS 25 ANOS

12 de novembro de 2007

Toda celebração da longevidade de um projeto nos leva a reflexões e balanços.

Vive-se um período de retrospecto, onde memória e coração procuram revisitar caminhos e decisões, no intuito de confrontar objetivos, compromissos e ideais com o dever cumprido, com as metas alcançadas e com o ainda por realizar.

Desta viagem emocionada pelos 25 anos do NEPO volto certa de que ele é um jovem-maduro.

Maduro pela segurança com que guiou seus passos tornando seu projeto de vida num conviver coletivo, respeitoso e plural.

Assim foi que juntos construímos, no nível institucional, um espaço de saber e conhecimento, com humanidade, nesta complexa área dos estudos populacionais.

Juntos, preparamos quadros profissionais nos diversos níveis acadêmicos, que se multiplicaram por todo o país.

Juntos, cumprimos a função social da universidade, guiados pelo compromisso com as questões sociais, econômicas, políticas e culturais de nossa população, procurando a ela devolver, em termos de políticas públicas, os frutos de nosso trabalho.

Juntos, projetamos a pesquisa demográfica em outros espaços, inclusive fora dos contornos nacionais.

Juntos, reconhecemos, com precocidade, a relevância de estudos sobre questões de gênero, de geração e de etnia.

Juntos, acompanhamos com preocupação as vulnerabilidades ambientais de nosso planeta e reunimos esforços para contribuir com estudos e pesquisas.

Juntos, viajamos pelos séculos para resgatar a história de populações passadas.



Juntos, analisamos com cuidado e sensibilidade os deslocamentos espaciais de solitários ou familiares na busca incessante de melhores condições de vida.

Juntos, auferimos com independência e autonomia o valioso apoio de organismos internacionais e nacionais, que merecem nossos agradecimentos.

Juntos, assistimos ao desabrochar de muitos, ao amadurecer de outros e ao envelhecer de uns poucos. Mas cada um a seu modo deu tudo de si para construir a trajetória de vida do NEPO.

A juventude deste jovem-maduro está no atrevimento saudável de ousar, esgueirando-se por vezes pelas fendas do desconhecido para se inspirar e sonhar.

Continue ousando e sonhando, NEPO. Parabéns!

Elza Berquó